

PLANO DE TRABALHO- 5/2025

Unidade de Terapia Intensiva – UTI Tipo II

**Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão/Santa Casa de
Misericórdia de Francisco Morato.**

Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM



Perfil Assistencial da Instituição

O Hospital Santa Casa de Misericórdia de Francisco Morato é um hospital de médio porte, com capacidade para realizar atendimentos de média/alta complexidade em regime de Internação Hospitalar, nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Clínica Cirúrgica, Maternidade e Pronto Socorro Ginecológico e Obstétrico e, agora com Unidade de Terapia Intensiva tipo II.

Atualmente, o Hospital conta com 94 leitos (ativos) para internação, sendo 20 (vinte) destinados exclusivamente para a Maternidade e, ampliado em mais 10 leitos equipados de Unidade de Terapia Intensiva Tipo II.

Somos um hospital de porta aberta, com Pronto Atendimento Adulto e Infantil com capacidade de 800 atendimentos dia e, 80 parturientes no Pronto atendimento Gineco-Obstétrico.

Histórico

O Lar Assistencial São Benedito, associação sem fins lucrativos, fundada em 03 de agosto de 1984, pelo Padre Luiz Sergio Pacheco do Nascimento, é a instituição mantenedora da Santa Casa de Misericórdia de Francisco Morato, hospital inaugurado em 30 de julho de 1990.

Em 2019 e 2020, por iniciativa da Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão – ABFSC, foi firmado um acordo de cooperação técnica entre o Lar Assistencial São Benedito - LASB, entidade gestora à época da Santa Casa de Francisco Morato e, a Prefeitura de Francisco Morato, objetivando a implementação do modelo de gestão da ABFSC.

Ao longo deste período, com as ações implementadas e respectivos resultados, os representantes do LASB indicaram a ABFSC como nova gestora da Santa Casa, e assim em 01/01/2021 a ABFSC através do acordo de cooperação assumi a gestão da Santa Casa.



A unificação de gestão entre Santa Casa de Francisco Morato e Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão, completou 04 anos em março de 2025 com um modelo mais estruturado de atendimento, gestão e investimentos, as mudanças realizadas já promoveram impactos importantes como, relacionamento entre a Santa Casa e seus usuários/pacientes, melhorias na qualidade de seu atendimento, ampliação de seu quadro de funcionários nas mais distintas áreas, valorização de seus colaboradores com promoções e plano de carreira, melhorias significativas na alimentação dos pacientes e funcionários, construção e inauguração da sede administrativa, reforma e inauguração da Maternidade e Pronto Socorro Obstétrico

Processo de Incorporação

Setembro de 2024, O então Lar Assistencial São Benedito passou por um processo formal de Incorporação e reestruturação institucional, ampliando sua atuação e fortalecendo sua missão filantrópica no atendimento a comunidade. A partir deste processo, a entidade passou a ser denominada **ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO**, consolidando-se uma instituição sem fins lucrativos voltada ao atendimento da saúde da população, com foco especial no fortalecimento dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Dezembro de 2024 foi entregue dez leitos de Unidade de terapia intensiva adulto (UTI), esta UTI é de extrema importância tanto para os nossos usuários quanto para toda Região que hoje conta com apenas 30 leitos Estaduais de terapia intensiva, este feito vem para evitar tantos deslocamentos dos usuários da nossa região para a Grande São Paulo.

Nesses 04 anos de governança e gestão são muitas metas e objetivos alcançados e, muito ainda a se fazer. Entretanto, com o passar dos dias temos observado que estamos trilhando o caminho certo, bem estruturado e com bases sólidas.



Serviços Prestados pela Santa Casa:

- a) Pronto Socorro Adulto e Infantil – demanda espontânea após a Classificação de Risco, os pacientes são direcionados aos especialistas Clínica Geral, Pediatra, Gineco-Obstetra e Ortopedia;
- b) Internação de alta complexidade em Unidade de Terapia Intensiva- UTI Tipo II.
- c) Internação de baixa/média Complexidade em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Pediatria, sendo referência Municipal via NIR – Núcleo Interno de Regulação;
- d) Consultas Ambulatoriais / Pronto Atendimento nas especialidades Neurologia adulto e infantil, Cardiologia, Endocrinologia, Otorrinolaringologista, Ginecologia, Vascular, Dermatologia, Reumatologia, Psiquiatria Adulto e Infantojuvenil, Urologia;
- e) Fonoaudiologia, Audiometrias e Impedanciometria;
- f) Pronto Atendimento em Ortopedia, de baixa complexidade, 06 horas/dia de segunda a sexta-feira. Não realizamos cirurgias ortopédicas sendo necessário referenciar via via SIRESP (Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo), os casos mais complexos;
- g) Laboratório de Análises Clínicas e Diagnose por Imagem (ultrassonografia, mamografia e Raio X digital);
- h) Convênio com o Município para Atendimentos Ambulatoriais, plantões médicos em Unidade Básica de Saúde;
- i) Realização de cirurgias eletivas com convênio municipal e convênio estadual de baixa complexidade (Laqueadura, vasectomia, herniorrafia inguinal e Umbilical, varizes, otorrino, hernias, pequenas cirurgias).



Informações Cadastrais

Entidade

Razão Social:	
Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão - Santa Casa de Misericórdia De Francisco Morato	
CNPJ nº60.975.174/0030-36 CNES: 2083876	
Atividade Econômica Principal CNAE (a mesma descrita no CNPJ):	
Atividade de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades de atendimento a urgências	
Endereço: Rua dos Cravos, nº 230. - Belém Capela	
Cidade: Francisco Morato	UF: São Paulo
CEP: 07990-050	DDD/Telefone (11) 4489-8570/ 4489-8585
Diretor Clínico	Dr. Juan de Almeida Alves Moreira – CRM 232900 SP
Diretor Técnico	Dra. CarlaCristini- CRM 94.396 SP
E-Mail: carla.cristini@santacasafm.org.br	

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil

Praça de Pagamento: Agência: 3347-2 Conta Corrente: 6787-3

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

Responsável pela Instituição: Claudio Caetano Liberatori

CPF nº. 663.026.338-34	RG nº 4.121.183-2	Órgão Expedidor: SSP/SP
Cargo:Presidente	Função: Presidente	
Endereço: Rua Cantagalo- 447- Vila Gomes Cardim		
Cidade: São Paulo	UF: São Paulo	
CEP: 03319-000	Telefone: (11) 2029-7300	

Qualificação do Plano de Trabalho.

Objeto: Custeio – Pagamento colaboradores (Folha) e Prestadores Serviços Médicos, Material de consumo e Serviços de Apoio

Detalhamento do Objeto - Itens:

Descrição do Item	Valor Mensal (R\$)	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento de Pessoal-RH de enfermagem (Enfermeiros, Técnicos, Coordenação) Aquisição de materiais de consumo(medicamentos), insumos hospitalares), Prestação de Serviços Médicos - Plantonistas.	R\$ 450.000,00	R\$ 1.350.000,00

Objetivo:

Estabelecer cooperação financeira para a manutenção e ampliação dos serviços prestados pela **Santa Casa de Misericórdia de Francisco Morato**, especificamente nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto Tipo II, em caráter complementar e integrado à **Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Morato**, abrangendo o atendimento regional aos municípios de **Franco da Rocha, Francisco Morato, Caieiras, Cajamar e Mairiporã**.

Os recursos permitirão assegurar a manutenção da força de trabalho multiprofissional (enfermeiros, técnicos de enfermagem, coordenação de enfermagem e médicos), a aquisição de insumos hospitalares, medicamentos de uso intensivo, suporte diagnóstico e terapêutico, garantindo:

A redução da sobrecarga das centrais de regulação e do tempo de espera por leitos críticos;

A ampliação da capacidade de resposta frente à demanda crescente por cuidados intensivos no Estado de São Paulo;

O atendimento equitativo e de excelência aos usuários do SUS, em consonância com os princípios da universalidade, integralidade e equidade.

Endereço: Rua dos Cravos, 230 – Belém Capela – Francisco Morato/SP - CEP 07990-050 - CNES: 2083876



Justificativa:

Nos últimos anos, a região tem enfrentado elevada pressão assistencial, caracterizada por escassez crônica de leitos de terapia intensiva, longos tempos de espera na central de regulação estadual e aumento da gravidade clínica dos pacientes. Essa realidade impõe risco direto à continuidade e à integralidade da assistência, gerando deslocamentos de pacientes para municípios distantes e sobrecarga de unidades já saturadas.

Com o intuito de atenuar essas fragilidades do sistema de saúde regional, a Associação de Beneficência e Filantropia São Cistovão em 2025 implantou de 10 (dez) novos leitos de UTI Adulto Tipo II na Santa Casa de Francisco Morato, destinados exclusivamente aos usuários do SUS. Essa ampliação foi acompanhada de revitalização da infraestrutura hospitalar, modernização de equipamentos, e garantia de equipe multiprofissional qualificada, composta por médicos intensivistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e coordenação de enfermagem.

A medida resultou em redução do tempo de espera para acesso a leitos críticos, contribuiu para desafogar as centrais de regulação e possibilitou maior equidade e eficiência na assistência aos pacientes em estado grave. No entanto, a manutenção e o funcionamento sustentável desses leitos dependem de aporte financeiro compatível com os custos diários de medicamentos de uso intensivo, insumos hospitalares, suporte diagnóstico e terapêutico, além da preservação da força de trabalho especializada.

Diante desse cenário, solicitamos apoio da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo intermediado pelo SAME-FM para subsidiar financeiramente a continuidade operacional e a qualificação dos 10 leitos de UTI Adulto Tipo II, garantindo a perenidade do serviço por 12 (doze) meses ou até a habilitação formal desses leitos pelo Ministério da Saúde.

O aporte estadual é fundamental para assegurar a integralidade da atenção à saúde, reduzir a sobrecarga do sistema regional de regulação, melhorar os desfechos clínicos dos pacientes críticos e fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, em estrita conformidade com os princípios do SUS – universalidade, integralidade e equidade.



Essas Unidades de Terapia Intensiva cumprem as normas de ambiência e estrutura física estabelecidas pela legislação sanitária (RDC/NR32) e Resoluções CFM nº 2.056/2013 e 2.153/2016.

Etapas ou fases de Execução:

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Folha de pagamento da equipe multiprofissional própria da Instituição: Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Coordenação de Enfermagem.	15	Processo seletivo contínuo, contratação e encargos com salários e benefícios dos profissionais contratados diretamente pela Instituição, necessários ao funcionamento dos 10 leitos de UTI. Atividade contínua com reposição de colaboradores
2	Aquisição de medicamentos a serem destinados ao atendimento de 10 leitos de UTI	15	Cotação e compra dos medicamentos padronizados necessários ao atendimento dos pacientes internados nos leitos de UTI.
3	Aquisição de materiais de enfermagem- Insumos hospitalares.	15	Cotação e compra de materiais de enfermagem de uso contínuo nas UTIs, como cateteres, curativos, seringas, sondas, entre outros insumos.
4	Prestadores de serviços médicos- Equipe médica especializada para atender 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva TIPO II.	15	Formalização de contratos com empresas médicas e outras especializadas para atuação na UTI, abrangendo médicos e fisioterapeutas plantonistas e diaristas, via prestação de serviços (PJ).
5	Prestadores de serviços relacionar os profissionais PJ Fisioterapia.	15	Manutenção da Prestação de Serviços: relacionar os profissionais de Fisioterapia para atendimento aos 10 leitos de UTI.
6	Ativação dos 10 leitos de UTI tipo II	01	Redimensionamento dos espaços físicos, conclusão de obras e instalação de equipamentos necessários à operação integral dos 10 leitos de UTI.

Obs.: Apesar de destacado prazo para execução, as atividades são contínuas, uma vez que a UTI já está em operação, atendendo como gratuidade.



Plano de Aplicação de Recursos Financeiros

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Valor mensal	%
1	Custeio - Folha de pagamento de pessoal RH. Custeio Profissionais médicos e terceiros Aquisição de Materiais e medicamentos/Insumos hospitalares	Custeio	Folha de Pagamento de Pessoal RH. Custeio de profissionais PJ e serviços. Aquisição de materiais e medicamentos/Insumos hospitalares	R\$ 450.000,00	100%
Total:				R\$ 450.000,00	100,00%

Cronograma de Desembolso

Cronograma de Desembolso	out/25	nov/25	dez/25
Despesas com pessoal, materiais (insumos hospitalares), medicamentos, equipamentos e Serviços Médicos	450.000,00	450.000,00	450.000,00
Total			1.350.000,00

Metas a Serem atingidas:

Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Taxa de ocupação dos leitos de UTI entre 85% a 90% durante o período de vigência do convênio.
Ações para Alcance:	Fortalecer a articulação com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (SIRESP) para o direcionamento de pacientes com indicação de cuidados intensivos; estabelecer rotinas de gestão ativa de leitos e comunicação entre setores assistenciais e administrativos; monitorar diariamente a taxa de ocupação com vistas à otimização do uso dos leitos.
Situação Atual:	Atualmente a UTI, está com média de ocupação de 100%, considerando leitos ativos.
Situação Pretendida:	Atingir Taxa de ocupação dos leitos de UTI entre 85% a 90%/mês.
Indicador de Resultado:	Taxa média de ocupação dos leitos de UTI no período.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$(\text{Total de pacientes-dia nos leitos de UTI} / \text{Número total de leitos existentes} \times \text{Número de dias no período}) \times 100$
Fonte do Indicador:	Censo Hospitalar

Descrição da Meta:	Média de permanência dos pacientes internados na UTI igual ou inferior a 7 dias, durante o período de vigência do convênio
Ações para Alcance:	Implementação de protocolos clínicos com reavaliação diária da necessidade de permanência em terapia intensiva; Fortalecimento do plano terapêutico individualizado com definição precoce de critérios para desmame e alta da UTI; Capacitação das equipes multiprofissionais em gestão do cuidado e tomada de decisão compartilhada; Articulação com unidades de internação para garantir fluxo de transferência pós-UTI, reduzindo permanências prolongadas por falta de retaguarda.
Situação Atual:	Atualmente o tempo de permanência dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva encontra-se dentro da meta estabelecida, considerando leitos ativos.
Situação Pretendida:	Atingir média de permanência na UTI em no máximo 7 dias.
Indicador de Resultado:	Tempo médio de permanência dos pacientes na UTI.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$(\text{Total de dias de internação na UTI} / \text{Número de pacientes atendidos na UTI no período})$.
Fonte do Indicador:	Censo Hospitalar



Metas Quantitativas

Descrição da Meta:	Implantar e manter em funcionamento 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto Tipo II, durante o período de vigência do convênio.
Ações para Alcance:	Conclusão de obras de adequação física e redimensionamento de espaços; aquisição e instalação dos equipamentos necessários ao funcionamento pleno dos leitos; composição e homologação da equipe multiprofissional mínima exigida.
Situação Atual:	Leitos implantados e em funcionamento.
Situação Pretendida:	Número de leitos de UTI adulto tipo II implantados e ativos no sistema, com funcionamento regular.
Indicador de Resultado:	Número de leitos de UTI adulto tipo II implantados e ativos no sistema, com funcionamento regular.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$(\text{Número de leitos de UTI tipo II ativos e em funcionamento} / \text{Número de leitos previstos no plano}) \times 100.$
Fonte do Indicador:	Relatórios consolidados pela Gerência Médica e Administrativa.



Descrição da Meta:	Atender, no mínimo, 40 internações/mês nos 10 leitos de UTI Adulto Tipo II, durante o período de vigência do convênio.
Ações para Alcance:	Garantir o funcionamento ininterrupto dos 10 leitos de UTI Adulto Tipo II; manter articulação com a Central de Regulação para otimizar a ocupação dos leitos; Monitorar continuamente o giro de leito e a rotatividade, com base na média de permanência de 7 dias.
Situação Atual:	Unidade de Terapia Intensiva tem atingido uma média de 20 internações mês, considerando seus leitos ativos.
Situação Pretendida:	Alcançar e manter média mensal de, no mínimo, 40 internações nos leitos de UTI Adulto Tipo II.
Indicador de Resultado:	Número médio de internações na UTI Adulto Tipo II por mês.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$(\text{Número de internações na UTI} / \text{Número de internações proposta}) * 100.$
Fonte do Indicador:	Relatório Censo Hospitalar.

Previsão de Execução

Início: 30/09/2025

Término: 31/12/2025


Claudio Caetano Liberatori

Presidente

Associação de Beneficência e Filantropia São

 Cristóvão/Santa Casa de Misericórdia de

Francisco Morato.